

NOVOS FRUTICULTORES DE OLHOS POSTOS NO FUTURO

- **Centro de Frutologia Compal 2013/2014 distingue os três projetos que mais se destacaram na 2ª Edição da Academia do Centro de Frutologia Compal, com a atribuição de bolsas de instalação no valor de 20.000€ a cada.**

Aurora Pinto dos Santos, Filipe da Fonseca Alves e Ricardo de Carvalho Tojal são os fruticultores cujos projetos mais se destacaram na segunda edição da Academia do Centro de Frutologia Compal e que receberam hoje uma bolsa de instalação, no valor de 20.000€, para darem continuidade ou iniciarem os seus projetos na área da fruticultura em Portugal.

Os 12 empreendedores participantes tiveram oportunidade de desenvolver os seus conhecimentos e partilhar experiências com produtores, técnicos e empresários agrícolas, assim como estabelecer parcerias, lançando as bases para a continuidade de uma relação que lhes permite enfrentar os desafios e constrangimentos do setor.

Estes empreendedores pretendem desenvolver os seus projetos de instalação, que variam entre 4 e 40ha, num total de 11 frutas diferentes, a Maçã, a Pera Rocha, o Marmelo, a Maçã Bravo Esmolfe, o Pêssego, o Melão, a Melancia, a Ameixa Rainha Cláudia, a Cereja, a Pera e a Ameixa, em diferentes distritos, como Porto, Santarém, Beja, Portalegre, Viseu, Guarda, Setúbal, Leiria, Guarda, Lisboa e Bragança, contribuindo para a modernização do setor frutícola em Portugal.

José Jordão, Presidente do Centro de Frutologia Compal não tem dúvidas “o conhecimento e a experiência que partilhamos com os nossos formandos irá ajudá-los a produzir as melhores frutas e a gerir explorações frutícolas sustentáveis e inovadoras” Esta certeza é corroborada por Joana Rossa, vencedora da 1ª Edição da Academia que acrescenta “cresci não só como profissional mas acima de tudo como pessoa, tendo em conta que me tornei mais consciente e sensível às várias questões que gravitam em torno do setor primário”.

A avaliação dos projetos de instalação da Academia 2013/2014 do Centro de Frutologia Compal ficou a cargo de um júri constituído por quatro parceiros do Centro, a AJAP (Associação dos Jovens Agricultores de Portugal), a CONFAGRI (Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal), a DGADR (Direção-Geral de

Agricultura e Desenvolvimento Rural) e o ISA (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa).

Esta Edição reuniu 12 formandos, com uma média de idades de 37 anos e de diferentes áreas de formação, como Enfermagem, Estudos Europeus, Gestão Hoteleira, Direito, Arquitetura ou Engenharia Civil. Um dado curioso é que 33% dos formandos não tinha tido qualquer contacto com a atividade frutícola anteriormente.

Sobre os vencedores:

Licenciado em arquitetura, Ricardo Tojal é um dos empreendedores cujo projeto mais se destacou. Pretende mudar de vida e instalar uma exploração de Pêssegos em 26ha, no Fundão. Em 2018, pretende produzir 680 toneladas de fruta.

Outro dos projetos vencedores é o de Aurora Santos. Residente em Beja, Aurora vai produzir Marmelo, numa exploração com 4,25ha em plena planície alentejana. O objetivo é chegar às 90 toneladas em 2018.

Filipe Alves, o mais novo dos três vencedores tem 31 anos, é licenciado em Engenharia Civil e vai produzir Cereja, num terreno com 4,4ha, na Guarda. No final do quarto ano espera atingir as 44 toneladas.

Sobre o Centro de Frutologia Compal:

O Centro de Frutologia Compal é um projeto único em Portugal, com o objetivo de valorizar e promover a fruta portuguesa estimulando a inovação nas vertentes produção, transformação e consumo.

Este projeto reúne entidades do setor agrícola e frutícola, entidades públicas e privadas, académicas, empresariais e associativas, em torno do propósito comum de valorizar e promover a fruta nacional.

O Centro de Frutologia Compal, assente no capital de conhecimento dos parceiros envolvidos, desenvolve iniciativas de Investigação, Formação e Sensibilização de modo a estimular a inovação, potenciar o desenvolvimento do sector e promover a fruta e os seus produtos derivados.

Para mais informações, contactar:

GCI | Rita Rousseau

Tel. 93 285 74 78

Email. rrousseau@gci.pt